

O NETII/GETII-CNPq tem como política a valorização do pesquisador brasileiro, mas sem perder de vista o diálogo com instituições estrangeiras.

Para mais informações, acesse:
<http://www.lettras.ufmg.br/netii/>
E-mail: netiufmg@gmail.com



NETII
FALE/UFMG

As imagens têm a faculdade de nos comover, nos indignar, nos fazer rir, nos persuadir, nos distrair, nos fazer fantasiar; podem ser produtos de alucinações, estabelecer o cenário de nossos sonhos, povoar nosso inconsciente, enfim, são parte integrante de nossa paisagem cotidiana – seja ela urbana ou rural, seja ela consciente ou inconsciente. Assim, este livro tenta lançar algumas reflexões sobre as formas de se ler e analisar textos verbo-icônicos, não importando de que natureza eles sejam. Nosso propósito não é eleger um ou outro aspecto teórico-metodológico como mais ou menos efetivo. Quisemos, da forma mais livre possível, dar voz a alguns pesquisadores pertencentes a um domínio de pesquisa específico - a análise do discurso - e que se dedicam a esta modalidade de estudos cuja necessidade de debate se mostra premente. As análises aqui contidas são um registro de interpretação de determinadas imagens, num “eu-aqui-agora”, sem perder de vista que, possivelmente, num futuro, outras leituras se construam. O importante é registrarmos, em nosso tempo, como lemos as imagens do nosso passado e do nosso cotidiano, estabelecendo assim uma espécie de banco de dados, contribuindo para uma rede maior de tentativa de compreensão de sentidos. Esperamos que você, leitor, se identifique com o que lhe for mais tocante e que este livro possa ajudá-lo a pensar o discurso icônico.



IMAGEM E DISCURSO

Emília Mendes, Helcira Lima, Ida Lucia Machado, Dylia Lysardo Dias



Emília Mendes
(COORDENADORA)

Ida Lucia Machado
Helcira Lima
Dylia Lysardo-Dias
(ORGANIZADORAS)

IMAGEM E DISCURSO



PROPOSTAS DE ATUAÇÃO DO NETII/GETII-CNPq

O presente grupo de estudos tem por objetivo pesquisar fenômenos essencialmente relacionados aos processos de transgressões e de desvios em gêneros verbo-icônicos. Tais transgressões podem ser da esfera social ou da ordem dos gêneros de discurso, incluindo tanto os gêneros de estatuto factual quanto aqueles de estatuto ficcional). Ainda, na esteira dessas percepções, estudar os imaginários sociodiscursivos que são criados ou recriados em tais manifestações, privilegiando o estudo da relação verbo-imagética.

Pretende-se, desse modo, refletir sobre como se estabelece a produção de sentido nos processos de normatização e de transgressão ligados à pluralidade dos discursos sociais em uma perspectiva inter, trans e pluridisciplinar. O quadro teórico sugerido como referência para as pesquisas empreendidas, compreende as teorias advindas das diversas correntes da análise do discurso, dos estudos retóricos e argumentativos, bem como do aporte teórico das ciências humanas e sociais.